

MODELO SUSTENTÁVEL PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS DE BAIXO CUSTO

CAMPOS, Ederson S.
Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Desde algum tempo vem se debatendo a questão da construção sustentável, mas ainda temos poucos resultados práticos relacionados a esse assunto. Com o desenvolvimento das cidades e grande aumento da população, houve também maior consumo de energia, água e materiais, produzindo assim grande impacto sobre as reservas naturais, sendo que a construção civil é o setor que mais consome esses recursos. O problema é encontrar modelos que atendam de maneira satisfatória seus usuários, com baixo custo, sem deixar de lado a modernidade e o desing da obra.

Palavras-chave: sustentável, moradia.

ABSTRACT

Since some time has been debating the issue of sustainable construction, but we still have few practical results related to this issue. With the development of cities and large increase in population also showed higher consumption of energy, water and materials, thereby producing large impact on nature reserves, and construction is the sector that consumes these resources. The problem is to find models that meet satisfactorily its users with low cost, without leaving aside the modernity and the desing of the work.

Keywords: sustainable, home.

1. Introdução

O trabalho tem como objetivo criar modelos para construções de moradias, que sejam economicamente viáveis, e ao mesmo tempo uma construção diferenciada com foco na sustentabilidade e ecologicamente correta. Determinando fatores que dificultam e elevam o custo da construção de uma moradia sustentável, realizando um trabalho de conscientização para construção das moradias de baixo custo sustentáveis, fundindo a prática desse modelo construtivo, para benefício de uma demanda maior de famílias.

2. Conteúdo

Segundo Araújo (2011) “Quanto mais sustentável uma obra, mais responsável ela será por tudo que consome, gera, processa e descarta.”

Nos dias atuais a construção civil é a maior geradora de lixo, resíduos provenientes de obras. “Cerca de 70% do lixo gerado nas metrópoles vem da construção civil”, afirma Mamede (2011).

“Prever, desde o projeto, habitações mais sustentáveis, é a prática mais viável para se obter resultados” (ROCHA, 2012) .

É necessário que os profissionais da engenharia civil se empenhem sobre esse novo modelo de construção sustentável, segundo Hamada (2012) “Sustentabilidade já é uma realidade para algumas empresas e se tornou tendência para outras. Portanto, é imprescindível que os novos profissionais entendam os conceitos envolvidos”.

3. Conclusão

A pesquisa se desenvolverá de fevereiro de 2012 a novembro de 2012, através de estudo bibliográfico e pesquisas de artigos científicos digitais. A coleta e análise de dados será feita através de visitas técnicas, ensaios laboratoriais e entrevistas com profissionais da área. Acontecerá na cidade de Itapeva/SP, na Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

4. Referências Bibliográficas

ARAÚJO, M. A. **Moderna Construção Sustentável**. Disponível em: <www.idhea.com.br/pdf/casa_curitiba.pdf>. Acesso em 09 de maio de 2012.

MAMEDE, Luciane. **Construção Civil é a maior geradora de lixo**. Disponível em: < <http://www.akatu.org.br/Temas/Residuos/Posts/Construcao-civil-e-a-maior-fonte-geradora-de-lixo>>. Acesso em 18 de maio de 2012.

ROCHA, Ana Paula. **Solução Começa no Projeto**. Disponível em: < <http://revista.construcaomercado.com.br/negocios-incorporacao-construcao/129/artigo255070-1.asp>> Acesso em 21 de maio de 2012.

HAMADA, Katia. **Novos Engenheiros ampliam foco na sustentabilidade**. Disponível em: < <http://www.cimentoitambe.com.br/massa-cinzenta/novos-engenheiros-ampliam-foco-na-sustentabilidade/>>